PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

POSTO DE COMBUSTÍVEIS FOPPA LTDA

SETEMBRO 2019

I. INTRODUÇÃO

A empresa POSTO DE COMBUSTÍVEIS FOPPA LTDA, restou constituída em 2006, tendo como sócio-administrador o Sr. AUREIO IVAIR FOPPA, devidamente qualificado no Contrato Social consolidado.

Em síntese, desde sua abertura, a Empresa atua no comércio varejista de combustíveis para veículos automotores e atividades conexas. Sua matriz está localizada no município de Bento Gonçalves/RS.

O presente Plano de Recuperação Judicial (PRJ) tem por objetivo apresentar em detalhes os meios de recuperação a serem empregados pela Empresa POSTO DE COMBUSTÍVEIS FOPPA LTDA, contendo as premissas desenvolvidas para viabilizar a sua reestruturação econômico-financeira.

O presente PRJ ora apresentado atende as disposições legais contidas na Lei 11.101, de 09 de fevereiro de 2005, notadamente em seu art. 53, pois apresenta a descrição detalhada dos meios a serem empregados na recuperação e a demonstração de sua viabilidade econômico-financeira.

Ao longo do presente Plano de Recuperação Judicial serão apresentadas informações fundamentais sobre a Empresa, seu mercado de atuação, suas operações, sua estrutura de endividamento e os meios propostos para pagamento de credores. Assim sendo, apresentamos ações corretivas planejadas e entendidas como necessárias, com o objetivo de viabilizar, nos exatos termos do art. 47 da Lei 11.101/05, a superação da situação de crise econômico-financeira que enfrenta a Empresa, a fim de permitir a manutenção e continuidade de suas atividades enquanto fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo a preservação da Empresa, sua função social e o estímulo a atividade econômica.

Todavia, importante destacar que a responsabilidade pela efetividade das propostas aqui apresentadas, não é apenas Empresa em recuperação, mas de todos os credores sujeitos aos efeitos devidamente aderentes ao presente plano de Recuperação Judicial apresentado.

II . PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

O Plano de Recuperação Judicial foi procedido de um estudo de Planejamento Estratégico. Tem por objetivo viabilizar, de acordo com Lei 11.101/2005, a reestruturação financeira da Empresa POSTO DE COMBUSTÍVEIS FOPPA LTDA, preservando sua função social na comunidade brasileira, mantendo sua entidade geradora de bens, recursos, empregos (diretos e indiretos) e tributos.

O Plano é focado na preservação dos interesses de seus CREDORES e na geração de empregos, estabelecendo as condições financeiras frente a atual situação da Empresa e de mercado.

Em síntese, o Plano de Recuperação Judicial ora apresentado propõe a concessão de prazo e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas e vincendas da Empresa POSTO DE COMBUSTÍVEIS FOPPA LTDA, consoante os ditames da lei 11.101/2005.

II.I RAZÕES QUE LEVARAM À CRISE

Retratado o histórico da Empresa e a sua atuação, passa-se a abordar os aspectos que levaram a Requerente à atual e grave situação econômico-financeira. Senão vejamos:

Como referido anteriormente, a Empresa foi constituída em 2006, atuando fortemente no mercado varejista de combustíveis com evolução e constante desenvolvimento, tendo conseguido superar todas as crises desde então.

Como é sabido por todos, hodiernamente, por conta da instabilidade financeira em que o país se encontra, a crise acaba interferindo nos hábitos dos consumidores, que em decorrência disso, acabam buscando alternativas de redução com seus veículos. Assim, houve uma queda nas vendas na Empresa a partir do agravamento da crise nacional.

Além da baixa no consumo, houve um aumento do custo dos combustíveis que eram e ainda são comercializados, além da baixa do valor da margem, o que agravou a situação financeira da Empresa.

Com a baixa no consumo e diminuição na margem de lucro, houve um agravamento da situação financeira da Empresa, e esta foi obrigada a aumentar a captação de recursos de curto prazo junto ao mercado financeiro, o que fez com que, mês a mês, os custos de juros e serviços de dívida se tornassem crescentes.

Os recursos financeiros contraídos junto a entidades financeiras, tão importantes para honrar os seus compromissos quotidianos, tornaram-se fonte de grandes problemas, uma vez que se auto consumiam nas incessantes renovações contratuais junto a estas mesmas entidades financeiras.

Apesar de todo o ocorrido, a Empresa acredita ser transitória sua atual situação e tem a certeza que esse estado de gravidade é passageiro, visto já terem sido tomadas algumas medidas administrativas e financeiras necessárias para equilibrar a receita com os custos e despesas da empresa e sanear sua atual situação de crise financeira.

II.II DA NECESSIDADE DE PRESERVAÇÃO DA EMPRESA

A preservação da empresa não visa apenas os interesses meramente econômicos dos sócios. Há também o intuito de preservá-la na medida em que é fonte propulsora para a circulação de bens e serviços, geradoras de postos de trabalho e arrecadadoras de tributos para o Estado[1].

1 PERIN JÚNIOR, Ecio. Preservação na Lei de Falências. São Paulo: Saraiva, 2009, p.33

Notória a função social da empresa frente à sociedade contemporânea. Ela é a instituição de maior significado e relevância no cenário do capitalismo moderno, uma vez que a manutenção de sua existência envolve interesse privados e geais[2].

Empresas economicamente estáveis, saudáveis, bem administradas ou não são passíveis de sofrerem crises financeiras, frente à insuficiência de liquidez para o pagamento de obrigações contraídas. Inúmeras podem ser as causas geradoras dessa escassez de recursos financeiros[3].

Coelho[4] explica que a crise fatal de uma empresa ocasiona na extinção de postos de trabalho, redução na arrecadação de tributos, além de gerar reflexo em outras empresas que mantinham correlação com a falida, como fornecedores, gerando problemas para a economia local ou regional.

A continuidade da atividade empresarial deve ser incentivada. O desenvolvimento de uma País está alicerçado na produção gerada pelas pequenas, médias e grandes empresas[5]. Fazzio Jr. ressalta que: "O objetivo econômico da preservação da empresa deve preponderar, em regra, sobre o objetivo jurídico da satisfação do título executivo (…) A empresa não é mero elemento da propriedade privada"[6].

Dessa forma, evidenciada a importância social e econômica da preservação das empresas frente ao mundo contemporâneo e a cadeia interligada na qual essas instituições estão inseridas, sejam com os trabalhadores, com os credores, Estados, sócios, financiadores, fornecedores, etc.

Assim, a Empresa tem motivos de sobra para acreditar em um resultado amplamente favorável deste processo de Recuperação Judicial, de modo a atender ao interesse dos seus trabalhadores, credores e da sociedade de Bento Gonçalves e região como um todo.

III. ESTRUTURA DE ENDIVIDAMENTO DA EMPRESA

III.I CREDORES CONCURSAIS

São classificados como credores concursais todos aqueles, sejam pessoas físicas ou jurídicas, cujos créditos foram constituídos antes do pedido de Recuperação Judicial. Estes credores têm o direito de estarem inseridos no plano e na lista de credores divulgada no edital, sendo que essa litas ainda poderá sofrer alterações decorrentes da fase de verificação de crédito (habilitações, divergências e impugnações).

---

2 PERIN JÚNIOR, Ecio. Preservação na Lei de Falências. São Paulo: Saraiva, 2009, p.33.
3 NEGRÃO, Ricardo. Aspectos Objetivos da Lei de Recuperação de Empresas e Falências. São Paulo: Saraiva, 2005, p. 173.
4 COELHO, Fábio Ulhoa. Comentários à Lei de Falências e de Recuperação de Empresas. 8 ed. São Paulo:Saraiva, 2011. p.70.
5 PERIN JÚNIOR, Ecio. Preservação na Lei de Falências. São Paulo: Saraiva, 2009, p.135.
6 FAZZIO JÚNIOR, Waldo. Nova Lei de Falência e Recuperação de Empresas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2005, p36.

No caso de POSTO DE COMBUSTÍVEIS FOPPA LTDA a relação de credores é composta por 3 (três) credores, divididos entre 2 (duas) classes formais: Garantias Reais e Quirografários:

POSTO FOPPA – GARANTIA REAIS

- BANCO DO BRASIL, CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO Nº 296.908.163 (OPERAÇÃO 296908163) com valor inadimplido de R$ 61.397,57;

- BANCO DO BRASIL, CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO Nº 40/01082-1 (OPERAÇÃO 40010821) com valor inadimplido de R$ 513.934,56;

POSTO FOPPA – QUIROGRAFÁRIOS

- BANCO DO BRASIL, CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO Nº 296.908.118 (operação 296908118) com valor inadimplido de R$ 42.130,07;

- BANCO DO BRASIL, PROPOSTA DE ABERTURA DE CRÉDITO EM CONTA CORRENTE – TARIFAS 14.479 com valor inadimplido de R$ 573,24 (quinhentos e setenta e três reais e vinte e quatro centavos;

- BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BANRISUL S/A CONTRATO DE ABERTURA DE CRÉDITO EM CONTA CORRENTE PJ, CONTA EMPRESARIAL Nº 20161105321000820000062/0038 no valor de R$ 25.842,40 em 05/06/2019.

- BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BANRISUL S/A, cédula de crédito bancário nº 694465, operação nº 00044692622, no valor de R$ 34.731,31 em 05/06/2019.

- BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BANRISUL S/A. cédula de crédito bancário nº 694572, operação nº 0044692645, no valor de R$ 35.786,44 em 05/06/2019.

- BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BANRISUL S/A, cédula de crédito bancário nº 1825383, operação nº 0046900260, no valor de R$ 36.400,51 em 05/06/2019.

- COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTOS DE CARLOS BARBOSA – SICREDI SERRANA RS, cédula de crédito bancário nº B82831084-8, cujo saldo devedor em 29/04/2019 era de R$ 50.270,02

- COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTOS DE CARLOS BARBOSA – SICREDI SERRANA RS,

cédula de crédito bancário nº B82831085-6, cujo saldo devedor em 29/04/2019 era de R$ 70.248,92.

III.II Credores com Garantias Reais

Os créditos de garantias reais é representado por um credor, no valor R$ 575.332,13, conforme quadro acima.

III.III Credores Quirogragários

Os credores quirografários são compostos por 4 (quatro) credores, no valor total de R$ 258.065,91, conforme quadro acima

IV – MEIOS EMPREGADOS NA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Conforme previsto no art. 50 da Lei 11.101/05, o presente Plano de Recuperação Judicial propõe os seguintes meios para viabilização da Empresa POSTO DE COMBUSTÍVEIS FOPPA LTDA:

a) REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA E ASSOCIAÇÕES:

A empresa POSTO DE COMBUSTÍVEIS FOPPA LTDA poderá tomar medidas para reorganizar sua constituição societária. A qualquer momento, após a homologação do presente plano, poderá reorganizar-se, respeitados os direitos dos sócios, assim como poderá alterar o objeto social da empresa.

b) REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A empresa poderá adotar medidas que visem a reestruturação organizacional e de governança corporativa, de forma que as atividades de gestão sejam realizadas atendendo aos parâmetros de eficiência e eficácia. Para esse fim, poderá alterar total, ou parcialmente, a atual formação da equipe de profissionais ou os órgãos administrativos.

A Empresa em recuperação compromete-se a buscar e cultivar um time de administradores que prezem pela excelência da gestão e adotem práticas de governança corporativa, ajudando a empresa a aperfeiçoar sua atuação empresarial.

V – PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O presente PRJ foi elaborado de acordo com os artigos 53 e 54 da Lei 11.101/05, no sentido de manter a atividade produtiva e a função social da Empresa Recuperanda, geração de empregos, renda e liquidação dos débitos junto aos credores; contudo, respeitando a viabilidade econômica e o fluxo de pagamento.

A gestão de POSTO DE COMBUSTÍVEIS FOPPA LTDA direcionará todos os esforços para recuperar-se econômica e financeiramente, bem como, no posicionamento de

mercado, visando potencializar suas atividades da manutenção e restabelecimento das relações comerciais com os fornecedores da Empresa.

Para compatibilizar o valor da dívida com a capacidade de geração de caixa, será necessário um deságio sobre os créditos inscritos na relação geral de credores; bem como, concessão de carência e parcelamento dos pagamentos.

Diante disso, com o pagamento de créditos, em consonância ao estabelecido neste Plano de Recuperação Judicial, haverá quitação automática, plena, geral, irrestrita, irrevogável e irretratável de toda a dívida da Empresa, incluindo juros, correção monetária, penalidades, multas e indenizações, de forma que os credores nada mais poderão reclamar contra a Empresa e seus respectivos diretores, sócios, administradores, representantes legais, funcionários e sucessores, bem como os coobrigados.

V.I – PROPOSTA DE PAGAMENTO

A) ASPECTOS GERAIS – Os valores devidos aos credores serão pagos por meio de transferência direta de recursos à conta bancária do respectivo credor, os quais deverão indicar a conta-corrente bancária de sua titularidade, em até 15 (quinze) dias antes da data de início dos pagamentos.

Em caso de não haver indicação da referida conta-corrente, os valores ficarão disponíveis no departamento administrativo da empresa, pelo prazo máximo de 10 dias, contados a partir da data prevista para o pagamento.

Os valores não resgatados pelos credores após referido prazo serão redirecionados para as operações da Empresa, devendo o credor solicitar novo agendamento junto ao departamento administrativo para o devido recebimento do crédito. Não será considerado descumprimento do presente PRJ, os pagamentos não realizados em função dos credores não terem informado suas respectivas contas-correntes bancários e/ou não terem solicitado o novo agendamento.

As correções dos créditos que serão honrados pela Empresa sofrerão correção com base na Taxa Referencial (TR) a partir do pagamento da primeira parcela.

B) CREDORES CONCURSAIS – A seguir, passamos a apresentar as propostas de pagamento de cada classe de credores concursais deste PRJ:

- Aos credores titulares de Garantia Real, será aplicado um deságio de 40% (quarenta por cento) sobre o valor nominal do crédito de cada titular. O saldo remanescente de 60% (sessenta por cento) será quitado em 120 meses (cento e vinte) parcelas mensais, iguais e consecutivas, após a carência de 12 meses contados a partir do deferimento do pedido de Recuperação Judicial, tendo previsão inicial de pagamento para a data de R$ 29/07/2020.

- Aos credores Quirografários, será aplicado um deságio de 60% (sessenta por cento)sobre o valor nominal do crédito de cada titular. O saldo remanescente de 40% (quarenta por cento)

será quitado em 120 meses (cento e vinte) parcelas mensais, iguais e consecutivas, após a carência de 12 meses contados a partir do deferimento do pedido de Recuperação Judicial, tendo previsão inicial de pagamento para a data de R$ 29/07/2020.

6 – DESPACHO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Prosseguindo, segue decisão que deferiu o processamento da Recuperação Judicial à POSTO DE COMBUSTÍVEIS FOPPA LTDA, em 29 de julho de 2019:

> COMARCA DE BENTO GONÇALVES -3ªVARA CÍVEL
>
> Vistos.
>
> Recebo a inicial e suas emendas.
>
> Postula a parte autora a concessão de recuperação judicial, pois alega enfrentar grave processo de crise econômico-financeira, envolvendo aspectos econômicos e estruturais, expondo, na peça portal, as causas concretas da sua situação patrimonial e as razões da crise econômico-financeira, nos termos estabelecidos pelo artigo 51, I, da Lei 11.101/2005.
>
> Acostou os documentos exigidos pelo artigo 48, I a IV, e a documentação exigida pelo artigo 51, inc. II a IX, da lei acima citada.
>
> Por isso, tendo a parte atendido aos requisitos dos artigos 49 e 51 da Lei nº 11.101/2005, DEFIRO o processamento da recuperação judicial e, nos termos da Lei de Recuperação e Falência (LRF):
>
> a) nomeio, como administrador judicial, o Dr. Augusto Von Saltiél, com endereço profissional na Av. Ipiranga, nº 40, Sala 1308, Trend Office atendimento@vonsaltiel.com.br, (51) 3414-6760, forte no artigo 52, I, da Lei 11.101/2005, o qual deverá ser intimado para declinar aceitação ao encargo e prestar compromisso no prazo de 48 horas. Fixo a remuneração em 0,8% do valor devido aos credores submetidos à recuperação judicial;
>
> b) determino a dispensa da apresentação de certidões negativas para que o devedor exerça suas atividades, exceto para contratação com o Poder Público ou para o recebimento de benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, devendo, em todos os atos contratos e documentos firmados pela empresa autora ser acrescida, após o nome empresarial, a expressão "em Recuperação Judicial" (artigo 52, II e artigo 69, caput);
>
> c) determino que seja procedida a anotação da recuperação judicial no registro correspondente no Registro Público de Empresas (artigo 69, parágrafo único, da LRF);
>
> d) determino a suspensão de todas as ações e/ou execuções contra o devedor, nos termos do artigo 6º da Lei de Falências e Recuperação Judicial, devendo permanecer os respectivos autos no juízo onde se

processam, ressalvadas as ações previstas nos §§ 1º, 2º e 7º do artigo 6º do referido diploma legal e as relativas a créditos excetuados na forma dos §§ 3º e 4º do artigo 49 da LRF (artigo 52, III), cabendo à autora informar aos juízos competentes;

e) determino a suspensão do curso dos prazos de prescrição das ações e execuções em face da devedora pelo prazo de 180 (cento e oitenta dias), de acordo com o disposto no art. 6º, §4º, da LRF;

f) determino que a autora apresente as contas demonstrativas mensais enquanto perdurar a recuperação judicial, sob pena de destituição de seus administradores (artigo 52, IV);

g) determino a intimação do Ministério Público e a comunicação, por carta, à Fazenda Pública Federal, Estadual e Municipal (artigo 52, V);

h) determino a expedição de edital, para publicação no Diário Oficial, nos termos do § 1º e incisos do artigo 52 da LRF;

i) a requerente deverá apresentar o plano de recuperação no prazo de até 60 (sessenta) dias da publicação desta decisão, observando o disposto nos arts. 53 e 54 da LRF, sob pena de decretação da falência, nos termos do art. 73, inciso II, do mesmo diploma legal.

j) por ora, desnecessário o depósito em cartório dos documentos (§3º) a que se refere o parágrafo primeiro do artigo 51 da LRF, sem prejuízo da reconsideração após a aceitação do administrador-judicial, caso entenda necessário, permanecendo tais documentos, todavia, à disposição deste juízo e do administrador, consoante dispõe o próprio parágrafo.

1) Da baixa dos cadastros restritivos e dos protestos

É decorrência legal da recuperação judicial a dispensa da apresentação de certidões negativas para que o devedor exerça suas atividades, exceto para contratação com o Poder Público ou para o recebimento de benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, forte no art. 52, II, da Lei 11.101/2005, o que, inclusive, já fora autorizado no item “b” supra.

Porém, tal prerrogativa legal não autoriza, de forma automática, a baixa de restrições ou de protestos.

Todavia, considerando que a manutenção de restrições e protestos podem ocasionar grave restrição de crédito, prejudicando seriamente o esforço recuperatório, tenho que a medida liminar pode ser deferida, já que o objetivo maior da recuperação judicial é evitar a bancarrota da empresa, o que impõe a adoção de todas as medidas necessárias para que a decisão que defere o processamento da recuperação tenha a maior efetividade possível.

Nesse sentido, vem à baila a lição de João Pedro Scalzilli:

Em nome do princípio da preservação da empresa, devem ser obstados protestos de títulos representativos de dívidas sujeitas à recuperação judicial. A decorrência lógica dessa orientação é o levantamento dos protestos realizados em momento anterior ao deferimento do processamento da recuperação judicial, justamente porque essa conduta dos credores pode restringir o crédito da recuperanda perante as instituições financeiras e outros potenciais financiadores (inclusive credores) (SCALZILLI, JOÃO PEDRO. Recuperação de empresas e falência: teoria e prática na Lei 11.101/2005. São Paulo: Almedina, 2016).

De igual modo, já entendeu o Tribunal de Justiça do Estado:

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO. CONCESSÃO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL. CRÉDITOS GARANTIDOS POR ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA. INSCRIÇÃO EM CADASTROS RESTRITIVOS DE CRÉDITO. VEDAÇÃO. PRINCÍPIO DA PRESERVAÇÃO DA EMPRESA. 1. Decisão que tem por finalidade assegurar a possibilidade de superação da situação de crise econômico-financeira da agravada, permitindo a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica. 2. Manutenção da decisão recorrida que vedou a inscrição do nome da Empresa recuperanda em cadastros restritivos de crédito, mesmo na hipótese de créditos garantidos por alienação fiduciária. AGRAVO DE INSTRUMENTO DESPROVIDO. (Agravo de Instrumento Nº 70051263176, Quinta Câmara Cível, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Isabel Dias Almeida, Julgado em 28/11/2012)

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO. NEGÓCIOS JURÍDICOS BANCÁRIOS. AÇÃO DECLARATÓRIA DE INEXIGIBILIDADE DE DÉBITO CUMULADA COM REVISÃO DE CONTRATO E REPETIÇÃO DE INDÉBITO. EMPRESA EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL. ANTECIPAÇÃO DE TUTELA. SUSTAÇÃO DO PROTESTO. MEDIDA CONCEDIDA. INTERPRETAÇÃO DO INSTITUTO. PRINCÍPIO DA FUNÇÃO SOCIAL DA EMPRESA. PRECEDENTES. DECISÃO MANTIDA. AGRAVO DE INSTRUMENTO DESPROVIDO. (Agravo de Instrumento Nº 70062836655, Décima Sétima Câmara Cível, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Giovanni Conti, Julgado em 26/02/2015)

Assim, DETERMINO a sustação de eventuais protestos e/ou restrições efetuadas contra a recuperanda, bem como a proibição de novos apontamentos, pelo período de 180 dias.

A presente decisão serve como ofício, devendo a recuperanda providenciar o encaminhamento aos Cartórios e órgãos competentes, comprovando nos autos.

Por fim, considerando o elevado valor dado à causa e o fato de ter a autora postulado a recuperação judicial, entendo possível, excepcionalmente, DEFERIR o pagamento das custas ao final.

Intimem-se.

Cumpra-se com urgência.

Diligências legais.

Bento Gonçalves, RS

segunda-feira, 29 de julho de 2019.

VI – DISPOSIÇÕES FINAIS

Como é sabido, o objetivo do Plano de Recuperação Judicial (PRJ), previsto na Lei 11.101/05, é permitir que as empresas em dificuldades financeiras mantenham suas atividades, cumpram sua função social, gerem empregos e renda, de forma que retomem e/ou reforcem suas operações na economia. Em função disso, entende-se que os benefícios alcançados serão revestidos em prol da sociedade, não sendo exclusivos dos administradores, credores e funcionários do POSTO DE COMBUSTÍVEIS FOPPA LTDA.

O histórico da Empresa Recuperanda e a exposição das causas que levaram a empresa a crise, nos sugere a conclusão de que o presente PRJ será inócuo, caso as medidas aqui elencadas e o meios sugeridos não forem perseguidos e cumpridos.

É importante destacar que o presente PRJ está embasado em premissas e expectativas futuras, que muito embora sejam realistas, não é possível garantir que ocorram da mesma forma. Assim, caso as projeções não se confirmem (por superestimação ou subestimação), será necessária a revisão destas para adequação à nova realidade econômico-financeira do momento e ao plano de pagamento proposto acima.

O presente plano envolve projeções financeiras com todos os riscos que as projeções carregam. Conforme já exposto, são diversas premissas, muitas variáveis e combinações das mais variadas. Entretanto, pode-se dizer que se trata de um planejamento estratégico que tem como objetivo fundamental a recuperação da Empresa em grau suficiente para liquidação total da sua dívida atual.

Diante disso, a necessidade de recomposição do caixa da Empresa e a liquidação do seu passivo junto aos seus credores reforçam a premissa de redução das dívidas.

Este plano e todas as obrigações citadas serão regidas e interpretadas de acordo com as leis vigentes da República Federativa do Brasil

Caso todas as partes envolvidas acreditem ser possível executar este plano, que o

transformem em um plano de metas a serem perseguidas; que sirva como uma ferramenta de gestão para a administração da Empresa e como uma ferramenta de controle de seus credores.

Por fim, se as metas estabelecidas estiverem em linha com as premissas do Plano e se forem atingidas ou superadas, o POSTO DE COMBUSTÍVEIS FOPPA LTDA terá se recuperado e os seus credores terão seus créditos.

Bento Gonçalves, 27 de setembro de 2019.

JOEL FABRO
OAB/RS 59.477

LAUDO DE AVALIAÇÃO DE ATIVOS

EMPRESA: POSTO DE COMBUSTIVEIS FOPPA LTDA

Endereço: Rua Angelo Marcon, 1290 - Bairro São Roque, CEP: 95.708-042
BENTO GONÇALVES - RS

CONTA - MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS

Data Aquisição	*Descrição do Bem*	*Valor*
05/07/2007	SISTEMA ECOFLEX 2/8 24 ACESSÓRIOS, COM REDE DE AR E ANTI-INCÊNCIO.....	99.390,00
30/07/2007	TANQUE DE COMBUSTIVEL SUBTERRÂNEO CAPACIDADE 15.000 LTS (7,5X7,5) NBR 13.785.....	9.490,00
30/07/2007	TANQUE DE COMBUSTIVEL SUBTERRÂNEO CAPACIDADE 15.000 LTS (15X15) NBR 13.785.....	16.630,00
15/04/2008	ELEVADOR ELETRICO EC CAPACIDADE 2,6 TON 380V.....	7.700,00
Total em máquinas, equipamentos e ferramentas		**133.210,00**

CONTA - EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA E INFORMATICA

Data Aquisição	*Descrição do Bem*	*Valor*
11/03/2008	IMPRESSORA IBM FISCAL ELGIN ECF IF LFIT.....	2.363,00
01/12/2010	COMPUTADOR PENTIUM DC E5400/2M S/MONITOR	1.040,00
09/09/2014	COMPUTADOR PROCESSADOR INTEL CONE 13-3240..... S/MONITOR.....	1.320,00
Total em equipamentos de telefonia e infomática		**4.723,00**

CONTA - PREDIOS

Data Aquisição	*Descrição do Bem*	*Valor*
31/03/2008	PREDIO DE ALVENARIA PARA POSTO LOCALIZADO NA RUA ANGELA MARCON, ESQUINA AVELINO MENEGOTTO	195.948,81
30/08/2018	GASTOS COM REFORMA PREDIO ADIQUIRIDO EM 31/03/2018.....	295.050,83
28/09/2018	GASTOS COM REFORMA PREDIO ADIQUIRIDO EM 31/03/2018.....	189.435,02
Total em prédios		**680.434,66**

CONTA - TERRENOS

Data Aquissição	*Descrição do Bem*	*Valor*
02/01/2008	TERRRENO LOCALIZADO NA AVENIDA ANGELO MARCON MATRICULA 48.638 EM BENTO GONÇALVES - RS.....	50.000,00
08/08/2018	SEERVIÇOS DE TERRAPLANAGEM 31/03/2018.....	81.267,00
	Total em terrenos	**131.267,00**

CONTA - MOVEIS E UTENSILIOS

Data Aquissição	*Descrição do Bem*	*Valor*
30/07/2007	QUATRO CAMERAS DE VIGILANCIA E MONITORAMENTO	2.920,00
14/01/2014	BALCÕES EM MDF , PARA CONVENIÊNCIA E ATENDIMENTO, ESCRITÓRIOS.....	7.780,00
	Total em móveis e utensisios	**10.700,00**

TOTAL DO IMOBILIZADO..... 960.334,66

Relacionamos acima todo o imbilizado identificado e confrontado com a contabilidade da empresa Posto de Combustíveis Foppa Ltda. CNPJ: 07.844.452/0001-07.

Bento Gonçalves, 04 de maio de 2020.

Elcio Mossi
Contador CRCRS 22.829
CPF: 152.127.850-49

Elcio Mossi
Contador CRCRS 22829
CPF: 152.127.850-49

LAUDO ECONÔMICO FINANCEIRO

E DEMONSTRAÇÃO DA VIABILIDADE ECONÔMICA

POSTO DE COMBUSTÍVEIS FOPPA – ("FOPPA")

PROCESSO CNJ Nº 5000154-92.2019.8.21.0005

3ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE BENTO GONÇALVES - RS

1. PREÂMBULO

O presente laudo foi realizado através da compilação de informações geradas internamente na empresa, através de entrevistas com o gestor, consultores e da documentação contábil e gerencial disponibilizadas.

Foram desenvolvidos orçamentos congregando os prismas de resultado e geração de caixa, reunidos em um único demonstrativo, fundamentado nas premissas a seguir listadas. O principal objetivo do laudo é avaliar capacidades e custos operacionais, projetando os efeitos das ações que estão sendo trabalhadas para consolidar uma nova formatação econômico-financeira, visando demonstrar a viabilidade do negócio nos próximos períodos, em consonância aos dispostos no Plano de Recuperação Judicial apresentado.

Também são considerados os efeitos da amortização do passivo sujeito à recuperação judicial, a fim de indicar o real potencial da empresa em gerar recursos suficientes para cumprimento de suas obrigações, conforme preconizadas no plano de recuperação judicial apresentado, do qual este laudo faz parte.

2. Método de Avaliação

Fluxo de Caixa Disponível Total

A metodologia utilizada para avaliação parte do pressuposto do fluxo de caixa disponível da empresa (FCDE), método amplamente utilizado nas avaliações de cunho econômico-financeiro. Conforme Assaf Neto[1] (2014, p. 768), o FCDE "representa o resultado líquido de caixa destinado aos seus credores e acionistas (...) em outras palavras, é o resultado operacional líquido e livre de caixa da empresa, que pode ser sacado por seus credores e acionistas. Tal fluxo de caixa não inclui os fluxos financeiros da dívida da empresa, como juros e amortizações".

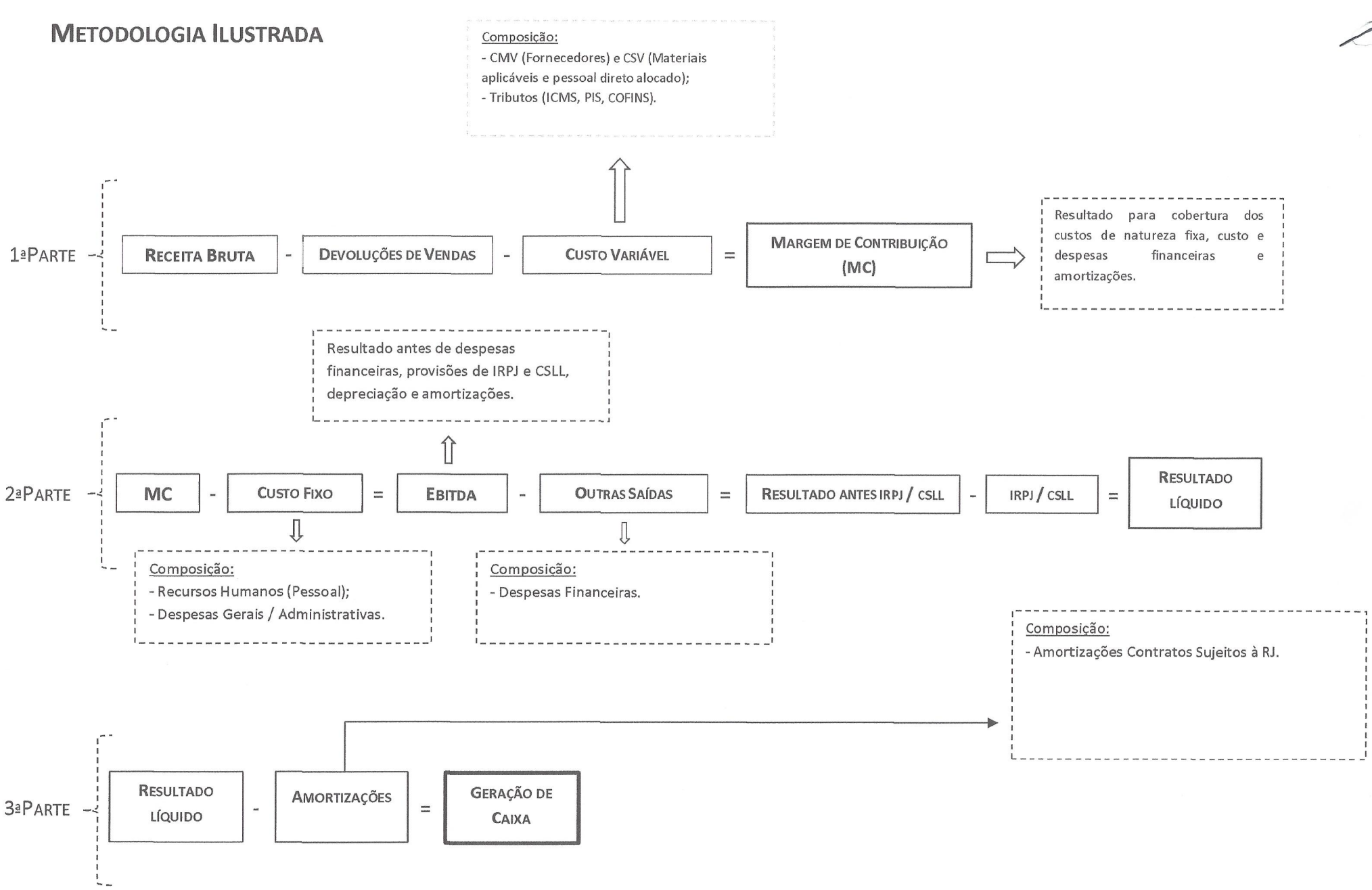
O presente método utilizado para avaliação da viabilidade econômica e financeira da Foppa utiliza os aspectos conceituais do FCDE, porém abrange desembolsos com juros (custo financeiro), despesas financeiras e amortizações. Alia também eventuais efeitos negociais de concessão de prazo, de forma a refletir tanto os resultados apurados em regime de competência quanto as perspectivas de geração de caixa ao final de cada período.

A metodologia permite, portanto, avaliar a empresa sob a ótica de geração de resultados e também de caixa, visualizados a partir de um único demonstrativo. A seguir, a esquemática metodológica.

---

[1] ASSAF NETO, Alexandre. Curso de Administração Financeira. 3ª Edição. Editora Atlas, São Paulo, 2014.

METODOLOGIA ILUSTRADA



3. Principais Aspectos da Projeção

Faturamento – corresponde às receitas oriundas das três unidades de negócio atualmente existentes na Foppa: combustíveis, loja de conveniência e lubrificantes. A unidade Combustíveis responde pela parte mais representativa do faturamento, cerca de 87% do volume financeiro, com a comercialização de gasolina comum, gasolina aditivada, diesel comum e diesel aditivado. A administração objetiva alcançar cerca de 11% de acréscimo em sua receita proveniente de combustíveis no primeiro ano da projeção, 2020, quando em comparação a 2019, ano em que houve relevante redução dos volumes vendidos. Abaixo, perspectiva de volumes para o ano de 2020.

Tabela 1 – Projeção de Volumes, Combustíveis, 2020[2]

Foppa Combustíveis | Projeções Custo x Volume x Lucro													
Previsão de Volume| Litros x000	37	36	78	54	59	52	49	46	41	45	56	47	**600**
Sazonalidade (Distribuição de Volume, %)	6,2%	6,0%	13,0%	9,0%	9,8%	8,6%	8,2%	7,7%	6,9%	7,4%	9,3%	7,8%	100,0%
Volume | Gasolina, tipo Comum (L) ---- x000	19	18	39	27	29	26	25	23	21	22	28	23	300
Volume | Gasolina, tipo Aditivada (L) ---- x000	3	3	7	5	5	5	4	4	4	4	5	4	54
Volume | Diesel (L) ---- x000	9	9	20	14	15	13	12	12	10	11	14	12	150
Volume | Diesel Aditivado (L) ---- x000	6	6	12	9	9	8	8	7	7	7	9	7	96
Preço de Compra Gasolina, tipo Comum (L)	4,266	4,266	4,266	4,266	4,266	4,266	4,266	4,266	4,266	4,266	4,266	4,266	4,27
Preço de Compra Gasolina, tipo Aditivada (L)	4,329	4,329	4,329	4,329	4,329	4,329	4,329	4,329	4,329	4,329	4,329	4,329	4,33
Preço de Compra| Diesel (L)	3,120	3,120	3,120	3,120	3,120	3,120	3,120	3,120	3,120	3,120	3,120	3,120	3,12
Preço de Compra | Diesel Aditivado (L)	3,320	3,320	3,320	3,320	3,320	3,320	3,320	3,320	3,320	3,320	3,320	3,320	3,32
Preço de Venda Gasolina, tipo Comum (L)	4,549	4,549	4,549	4,549	4,549	4,549	4,549	4,549	4,549	4,549	4,549	4,549	4,55
Preço de Venda Gasolina, tipo Aditivada (L)	4,569	4,569	4,569	4,569	4,569	4,569	4,569	4,569	4,569	4,569	4,569	4,569	4,57
Preço de Venda| Diesel (L)	3,429	3,429	3,429	3,429	3,429	3,429	3,429	3,429	3,429	3,429	3,429	3,429	3,43
Preço de Venda | Diesel Aditivado (L)	3,599	3,599	3,599	3,599	3,599	3,599	3,599	3,599	3,599	3,599	3,599	3,599	3,60

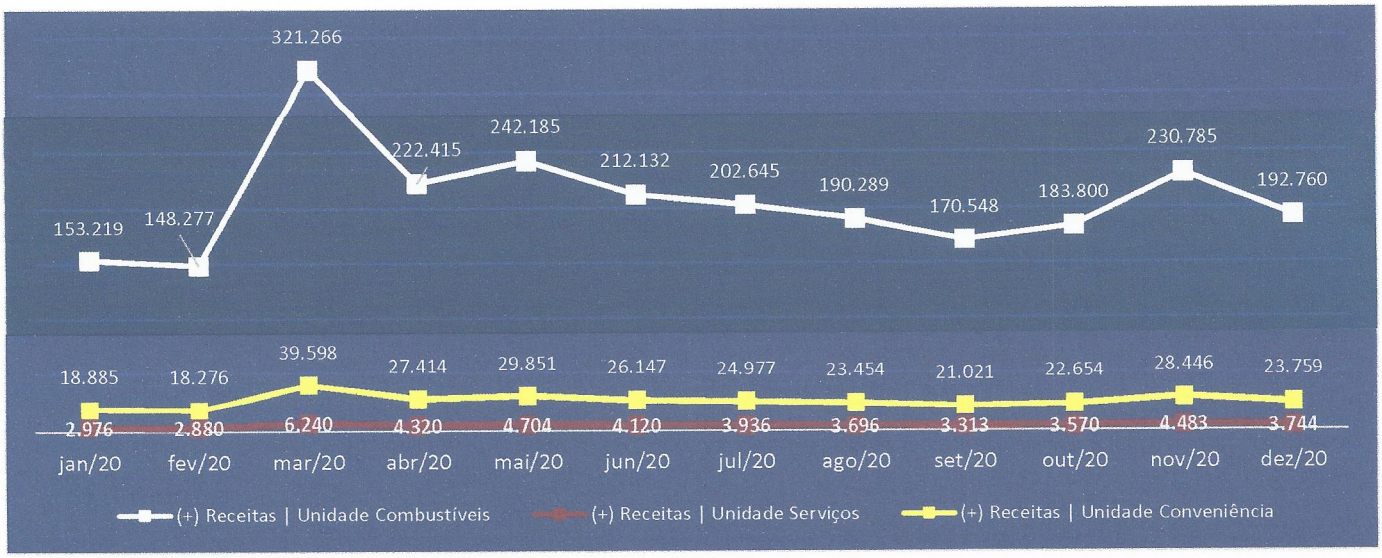
O volume projetado para 2020 é de 600.000 litros; gasolina e óleo diesel tipo comum respondem por maior representatividade nessa previsão, cerca de 75%. Os

[2] Resultados de Janeiro/2020 ainda não se encontravam finalizados no momento da elaboração do presente laudo.

preços, tanto de compra quanto de venda, foram fixados para o restante dos meses, tendo como referência fevereiro/2020.

Para as unidades de negócio Conveniência e Serviços, foram mantidos os valores médios auferidos ao longo de 2019; no entanto, podem apresentar viés de crescimento, uma vez que o aumento da comercialização de combustíveis também impulsiona, marginalmente, o comércio de serviços (como troca de óleo, por exemplo) e compras junto à unidade de conveniência.

GRÁFICO 1 – PROJEÇÃO DE RECEITAS, R$, POSTO FOPPA, 2020[3]



A tabela a seguir mostra a projeção para os próximos cinco anos, contemplando estimativas de correção de preços, extraídas de históricos estatísticos compilados pela Agência Nacional do Petróleo (ANP)[4], bem como volumes comercializados na região de Bento Gonçalves e Rio Grande do Sul, de forma a projetar crescimentos de acordo com a característica de cada combustível.

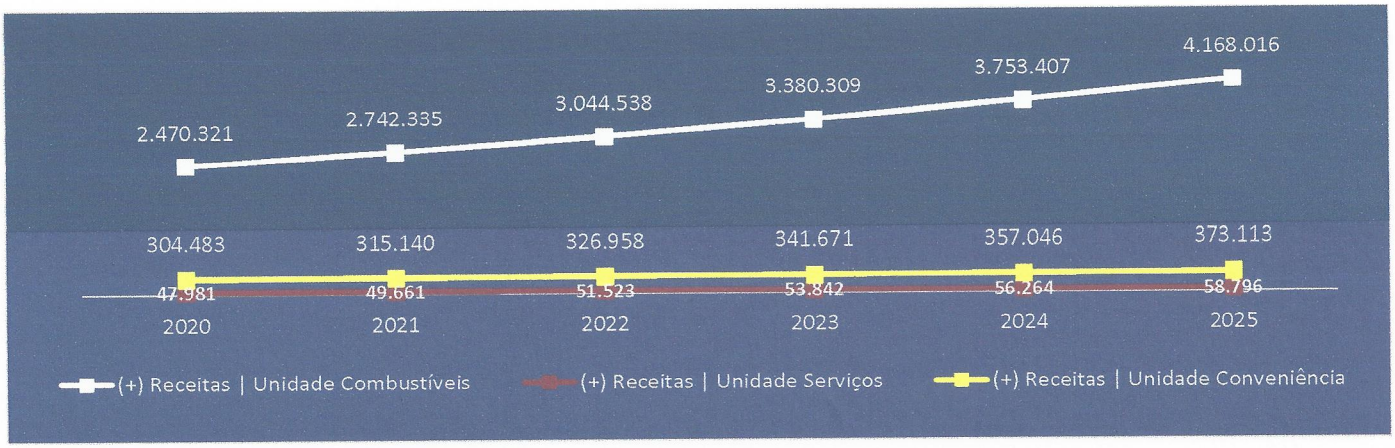
[3] Resultados de Janeiro/2020 ainda não se encontravam finalizados no momento da elaboração do presente laudo.
[4] http://www.anp.gov.br/

TABELA 2 – PROJEÇÃO DE VOLUMES, COMBUSTÍVEIS, 2020[5] A 2025

Foppa Combustíveis | Projeções Custo x Volume x Lucro						
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Previsão de Volume| Litros x000	**600**	**622**	**645**	**668**	**693**	**719**
Crescimento Ponderado de Volume Bento Gonçalves | CAGR, %: Combustíveis 2010-2018)	0,0%	2,6%	2,6%	2,6%	2,6%	2,6%
Crescimento Ponderado de Volume Bento Gonçalves | CAGR, %: Óleos Diesel (2010-2018)	0,0%	5,2%	5,2%	5,2%	5,2%	5,2%
Projeção de Inflação (IPCA)	0,0%	3,5%	3,8%	4,5%	4,5%	4,5%
Correção de Preços RS | Revendas | CAGR, %: Gasolinas - 2013-2020	0,0%	7,5%	7,5%	7,5%	7,5%	7,5%
Correção de Preços RS| Revendas | CAGR, %: Óleos Diesel - 2013-2020	0,0%	6,8%	6,8%	6,8%	6,8%	6,8%
Sazonalidade (Distribuição de Volume, %)	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Volume | Gasolina, tipo Comum (L) ---- x000	300	308	316	324	332	341
Volume | Gasolina, tipo Aditivada (L) ---- x000	54	55	57	58	60	61
Volume | Diesel (L) ---- x000	150	158	166	175	184	193
Volume | Diesel Aditivado (L) ---- x000	96	101	106	112	118	124
Preço de Compra Gasolina, tipo Comum (L)	4,27	4,59	4,93	5,30	5,70	6,12
Preço de Compra Gasolina, tipo Aditivada (L)	4,33	4,65	5,00	5,38	5,78	6,21
Preço de Compra| Diesel (L)	3,12	3,33	3,56	3,80	4,06	4,34
Preço de Compra | Diesel Aditivado (L)	3,32	3,55	3,79	4,04	4,32	4,61
Preço de Venda Gasolina, tipo Comum (L)	4,55	4,89	5,26	5,65	6,08	6,53
Preço de Venda Gasolina, tipo Aditivada (L)	4,57	4,91	5,28	5,68	6,10	6,56
Preço de Venda| Diesel (L)	3,43	3,66	3,91	4,18	4,46	4,76
Preço de Venda | Diesel Aditivado (L)	3,60	3,84	4,11	4,38	4,68	5,00

O gráfico a seguir explora a curva de receitas projetadas, por unidades de negócio, no intervalo 2020 a 2025.

GRÁFICO 2 – PROJEÇÃO DE RECEITAS, R$, POSTO FOPPA, 2020[5] A 2025



[5] Resultados de Janeiro/2020 ainda não se encontravam finalizados no momento da elaboração do presente laudo.

Custo Variável – o custo variável de uma empresa é compreendido como aquele que é atrelado diretamente ao volume de faturamento. Ou seja, são componentes de custo que influenciam diretamente no desempenho operacional e que geram o resultado necessário para cobertura das demais obrigações do negócio.

No modelo de projeção, é identificado como a soma dos desembolsos com insumos adquiridos junto a fornecedores (CMV) [6], principalmente combustíveis e itens relacionados à loja de conveniência, custos de serviços vendidos (CSV) e tributos vinculados ao faturamento (ICMS[7], PIS, COFINS). Contempla ainda eventuais créditos obtidos decorrente da compra de insumos.

Margem de contribuição – a margem de contribuição é o valor disponível após o pagamento dos custos variáveis, ou seja, é o resultado gerado para pagamento do custo fixo, investimentos, despesas financeiras e amortizações previstas. No demonstrativo apresentado, é prevista margem de contribuição que varia entre 10,2% e 11,2%. Observa-se uma breve redução da margem em decorrência da crescente participação do volume de faturamento proveniente dos combustíveis sobre o total, tendo em vista que a margem de comercialização daqueles já é reduzida– cerca de 7%.

Custo Fixo – o custo fixo é caracterizado como a reunião de componentes de custo que independem do volume de faturamento, como mão-de-obra empregada em nível administrativo, juntamente com despesas gerais e administrativas. A administração vem trabalhando possibilidades de redução contínuas em todos os centros de custo; na projeção, esses custos e despesas são inflacionados de acordo com o IPCA projetado para os anos analisados.

---

[6] ASSAF NETO, Alexandre; GUASTI LIMA, Fabiano. Curso de Administração Financeira, Editora Atlas, 2014, 3ª Edição.

[7] Quando se tratando de produtos que não se submetem ao regime de substituição tributária (ST).

Margem Operacional/EBITDA – demonstra o resultado da empresa no âmbito operacional, isto é, sem desembolsos com juros, investimentos, depreciação, IRPJ e CSLL e amortizações. A Foppa trabalha com margens que variam entre 6% e 6,2% nos anos projetados, acréscimo decorrente de aumento do volume de faturamento e do trabalho de controle do custo fixo.

Outras saídas – correspondem às despesas financeiras, como taxas bancárias, emolumentos e despesas com cobranças. No caso da Foppa, decorrem principalmente de taxas de administração para cartões de crédito e débito.

Resultado Após IRPJ/CSLL e Margem Líquida – evidencia a geração de resultado após o cálculo das provisões com IRPJ e CSLL, conforme regime de tributação baseado no lucro real[8]

Amortizações – referem-se às amortizações dos valores principais das dívidas sujeitas[9] e não sujeitas (se houver) à recuperação judicial, em condições formuladas de acordo com a capacidade de geração de resultado da empresa.

Geração de Caixa – saldo final do período corrente, após descontos de amortizações e ingressos e saídas extra operacionais (se houver).

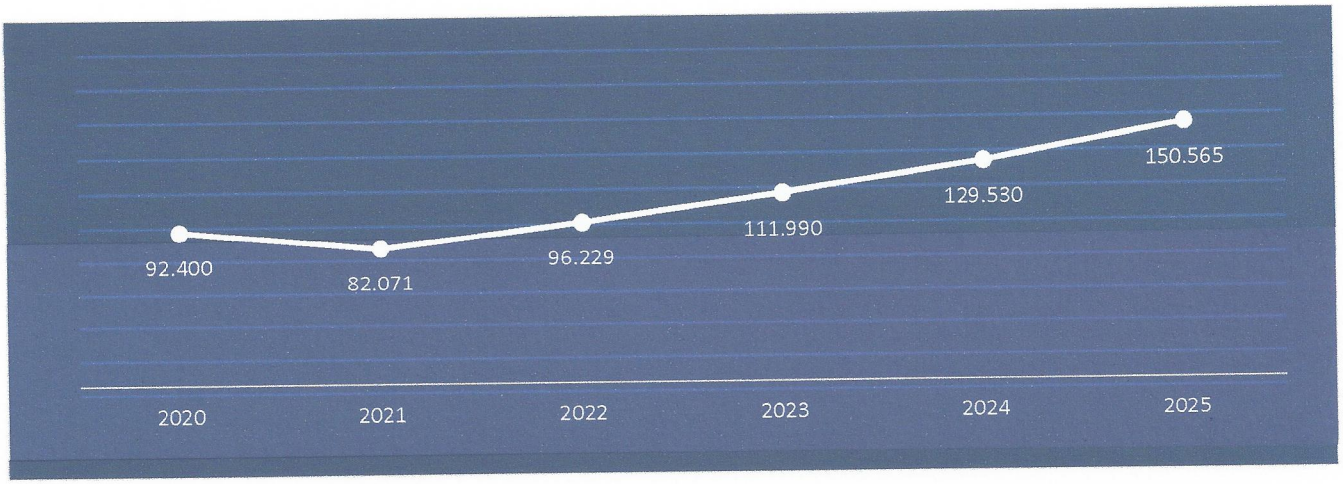
[8] O Posto Foppa aderiu ao regime de Lucro Real em janeiro/20.
[9] Foi utilizada projeção constada no Plano de Recuperação Judicial apresentado, considerando início dos pagamentos ainda em julho/2020.

TABELA 3 – QUADRO DE AMORTIZAÇÕES, PASSIVO CONCURSAL[10]

AMORTIZAÇÕES | RECUPERAÇÃO JUDICIAL	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Credores | Classe II | Saldo Devedor	345.199	327.939	293.419	258.899	224.380	189.860
(-) Amortização	17.260	34.520	34.520	34.520	34.520	34.520
Credores | Classe III | Saldo Devedor	103.226	98.065	87.742	77.420	67.097	56.774
(-) Amortização	5.161	10.323	10.323	10.323	10.323	10.323

AMORTIZAÇÕES | RECUPERAÇÃO JUDICIAL	2026	2027	2028	2029	2030
Credores | Classe II | Saldo Devedor	155.340	120.820	86.300	51.780	17.260
(-) Amortização	34.520	34.520	34.520	34.520	17.260
Credores | Classe III | Saldo Devedor	46.452	36.129	25.807	15.484	5.161
(-) Amortização	10.323	10.323	10.323	10.323	5.161

GRÁFICO 3 – GERAÇÃO DE CAIXA ANUAL, POSTO FOPPA, 2020[5] A 2025, R$



5. PROJEÇÃO DE DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

A seguir, está o plano orçamentário, utilizando-se as premissas listadas anteriormente.

[10] Conforme Plano de Recuperação Judicial proposto, já computando-se descontos propostos.

(Valores em R$)	jan/2020	fev/2020	mar/2020	abr/2020	mai/2020	jun/2020	jul/2020	ago/2020	set/2020	out/2020	nov/2020	dez/2020	2020
(=) Receita Operacional Bruta (ROB)	**175.081**	**169.433**	**367.105**	**254.149**	**276.740**	**242.399**	**231.558**	**217.439**	**194.881**	**210.024**	**263.713**	**220.263**	**2.822.786**
(+) Receitas | Unidade Combustíveis	**153.219**	**148.277**	**321.266**	**222.415**	**242.185**	**212.132**	**202.645**	**190.289**	**170.548**	**183.800**	**230.785**	**192.760**	**2.470.321**
Receita de Venda Gasolina, tipo Comum (L)	84.611	81.882	177.411	122.823	133.741	117.145	111.905	105.082	94.181	101.499	127.445	106.447	1.364.170
Receita de Venda Gasolina, tipo Aditivada (L)	15.297	14.804	32.074	22.205	24.179	21.179	20.232	18.998	17.027	18.350	23.041	19.245	246.630
Receita de Venda| Diesel (L)	31.890	30.861	66.866	46.292	50.406	44.151	42.177	39.605	35.496	38.254	48.034	40.119	514.150
Receita de Venda | Diesel Aditivado (L)	21.421	20.730	44.916	31.095	33.859	29.658	28.331	26.604	23.844	25.697	32.266	26.949	345.370
(+) Receitas | Unidade Serviços	**2.976**	**2.880**	**6.240**	**4.320**	**4.704**	**4.120**	**3.936**	**3.696**	**3.313**	**3.570**	**4.483**	**3.744**	**47.981**
(+) Receitas | Unidade Conveniência	**18.885**	**18.276**	**39.598**	**27.414**	**29.851**	**26.147**	**24.977**	**23.454**	**21.021**	**22.654**	**28.446**	**23.759**	**304.483**
(-) Tributos s/ Faturamento	**2.742**	**2.654**	**5.750**	**3.981**	**4.335**	**3.797**	**3.627**	**3.406**	**3.053**	**3.290**	**4.131**	**3.450**	**44.216**
Tributos | Combustível (ICMS, PIS, COFINS)	387	374	811	562	612	536	512	481	431	464	583	487	6 239
Tributos | Unidade Serviços (ISS)	89	86	187	130	141	124	118	111	99	107	134	112	1.439
Tributos | Unidade Conveniência (ICMS, PIS, COFINS)	2.266	2.193	4.752	3.290	3.582	3.138	2.997	2.815	2.523	2.719	3.413	2.851	36.538
(=) Receita Operacional Líquida Global (ROL)	**172.338**	**166.779**	**361.354**	**250.168**	**272.405**	**238.602**	**227.931**	**214.033**	**191.829**	**206.734**	**259.582**	**216.813**	**2.778.569**
(=) Receita Operacional Líquida | Unidade Combustíveis (ROL)	**152.832**	**147.902**	**320.455**	**221.853**	**241.574**	**211.597**	**202.133**	**189.808**	**170.117**	**183.335**	**230.202**	**192.273**	**2.464.082**
(=) Receita Operacional Líquida | Unidade Serviços (ROL)	**2.887**	**2.794**	**6.053**	**4.190**	**4.563**	**3.997**	**3.818**	**3.585**	**3.213**	**3.463**	**4.348**	**3.632**	**46.542**
(=) Receita Operacional Líquida | Unidade Conveniência (ROL)	**16.619**	**16.083**	**34.846**	**24.124**	**26.269**	**23.009**	**21.980**	**20.640**	**18.499**	**19.936**	**25.032**	**20.908**	**267.945**
(-) Custo da Mercadoria Vendida / Serviço Prestado (CMV)	**152.953**	**148.019**	**320.708**	**222.029**	**241.765**	**211.764**	**202.293**	**189.958**	**170.251**	**183.480**	**230.384**	**192.425**	**2.466.029**
CMV | Unidade Combustíveis	142.618	138.017	299.037	207.026	225.428	197.454	188.623	177.122	158.747	171.082	214.816	179.422	2.299.593
CMV | Gasolina, tipo Comum	79.348	76.788	166.374	115.182	125.420	109.857	104.944	98.545	88.321	95.184	119.516	99.824	1 279.303
CMV | Gasolina, tipo Aditivada	14.493	14.026	30.390	21.039	22.909	20.066	19.169	18.000	16.133	17.386	21.831	18.234	233.675
CMV | Diesel	29.016	28.080	60.840	42.120	45.864	40.173	38.376	36.036	32.298	34.807	43.705	36.504	467.818
CMV | Diesel Aditivado	19.761	19.123	41.434	28.685	31.235	27.359	26.135	24.541	21.995	23.705	29.764	24.860	318.596
CSV | Unidade Serviços	893	864	1.872	1.296	1.411	1.236	1.181	1.109	994	1.071	1.345	1.123	14 394
CMV | Unidade Conveniência	9.443	9.138	19.799	13.707	14.925	13.073	12.489	11.727	10.511	11.327	14.223	11.879	152 242
(=) Margem de Contribuição (R$)	**19.385**	**18.760**	**40.646**	**28.140**	**30.641**	**26.839**	**25.638**	**24.075**	**21.577**	**23.254**	**29.198**	**24.388**	**312.540**
(=) Margem de Contribuição (R$) | Combustíveis	10.215	9.885	21.418	14.828	16.146	14.142	13.510	12.686	11.370	12.253	15.386	12.851	164.689
(=) Margem de Contribuição (R$) | Unidade Serviços	1.994	1.930	4.181	2.894	3.152	2.761	2.637	2.476	2.219	2.392	3.003	2.508	32.148
(=) Margem de Contribuição (R$) | Unidade Conveniência	7.176	6.945	15.047	10.417,37	11.343	9.936	9.491	8.913	7.988	8.609	10.809	9.028	115.704
(=) Margem de Contribuição (%)	**11,2%**	**11,2%**	**11,2%**	**11,2%**	**11,2%**	**11,2%**	**11,2%**	**11,2%**	**11,2%**	**11,2%**	**11,2%**	**11,2%**	**11,2%**
(=) Margem de Contribuição (%) | Combustíveis	6,7%	6,7%	6,7%	6,7%	6,7%	6,7%	6,7%	6,7%	6,7%	6,7%	6,7%	6,7%	6,7%
(=) Margem de Contribuição Média (%) | Unidade Serviços	69,1%	69,1%	69,1%	69,1%	69,1%	69,1%	69,1%	69,1%	69,1%	69,1%	69,1%	69,1%	69,1%
(=) Margem de Contribuição Média (%) | Unidade Conveniência	43,2%	43,2%	43,2%	43,2%	43,2%	43,2%	43,2%	43,2%	43,2%	43,2%	43,2%	43,2%	43,2%
(-) Custo Fixo	**12.054**	**12.054**	**12.054**	**12.054**	**12.054**	**12.054**	**12.054**	**12.054**	**12.054**	**12.054**	**12.054**	**12.054**	**144.645**
(-) Recursos Humanos	7.961	7.961	7.961	7.961	7.961	7.961	7.961	7.961	7.961	7.961	7.961	7.961	95.537
(-) Despesas Gerais, Administrativas, Comerciais	4.092	4.092	4.092	4.092	4.092	4.092	4.092	4.092	4.092	4.092	4.092	4.092	49.109
(=) Margem EBITDA (R$)	**7.331**	**6.706**	**28.592**	**16.086**	**18.587**	**14.785**	**13.584**	**12.021**	**9.524**	**11.200**	**17.145**	**12.334**	**167.895**
(=) Margem EBITDA (%)	**4,3%**	**4,0%**	**7,9%**	**6,4%**	**6,8%**	**6,2%**	**6,0%**	**5,6%**	**5,0%**	**5,4%**	**6,6%**	**5,7%**	**6,0%**
(-) Despesas Financeiras | Adm. Cartões e Outros	1.094	1.059	2.294	1.588	1.730	1.515	1.447	1.359	1.218	1.313	1.648	1.377	17.642
(=) Lucro Antes IR/CSLL	**6.237**	**5.647**	**26.298**	**14.497**	**16.857**	**13.270**	**12.137**	**10.662**	**8.306**	**9.888**	**15.496**	**10.957**	**150.252**
(-) Tributos s/ Resultado | IRPJ e CSLL	**1.497**	**1.355**	**5.682**	**3.479**	**4.046**	**3.185**	**2.913**	**2.559**	**1.993**	**2.373**	**3.719**	**2.630**	**35.431**
(-) IR e Adicional	936	847	3.315	2.175	2.529	1.990	1.821	1.599	1.246	1.483	2.324	1.644	21.908
(-) CSLL	561	508	2.367	1.305	1.517	1.194	1.092	960	748	890	1.395	986	13.523
(=) Margem Líquida (R$)	**4.740**	**4.292**	**20.616**	**11.018**	**12.812**	**10.085**	**9.224**	**8.103**	**6.312**	**7.515**	**11.777**	**8.327**	**114.822**
(=) Margem Líquida (%)	**2,8%**	**2,6%**	**5,7%**	**4,4%**	**4,7%**	**4,2%**	**4,0%**	**3,8%**	**3,3%**	**3,6%**	**4,5%**	**3,8%**	**4,1%**
(=) Fluxo Livre de Caixa	**4.740**	**4.292**	**20.616**	**11.018**	**12.812**	**10.085**	**9.224**	**8.103**	**6.312**	**7.515**	**11.777**	**8.327**	**114.822**

(Valores em R$)	2020	2021	2022	2023	2024	2025
(=) Receita Operacional Bruta (ROB)	**2.822.786**	**3.107.136**	**3.423.019**	**3.775.822**	**4.166.718**	**4.599.925**
(+) Receitas | Unidade Combustíveis	**2.470.321**	**2.742.335**	**3.044.538**	**3.380.309**	**3.753.407**	**4.168.016**
Receita de Venda Gasolina, tipo Comum (L)	1.364.170	1.504.612	1.659.512	1.830.358	2.018.794	2.226.629
Receita de Venda Gasolina, tipo Aditivada (L)	246.630	272.021	300.025	330.913	364.981	402.555
Receita de Venda| Diesel (L)	514.150	577.667	649.029	729.208	819.291	920.503
Receita de Venda | Diesel Aditivado (L)	345.370	388.036	435.972	489.830	550.342	618.329
(+) Receitas | Unidade Serviços	**47.981**	**49.661**	**51.523**	**53.842**	**56.264**	**58.796**
(+) Receitas | Unidade Conveniência	**304.483**	**315.140**	**326.958**	**341.671**	**357.046**	**373.113**
(-) Tributos s/ Faturamento	**44.216**	**46.243**	**48.493**	**51.191**	**54.069**	**57.143**
Tributos | Combustível (ICMS, PIS, COFINS)	6.239	6.936	7.712	8.575	9.536	10.605
Tributos | Unidade Serviços (ISS)	1.439	1.490	1.546	1.615	1.688	1.764
Tributos | Unidade Conveniência (ICMS, PIS, COFINS)	36.538	37.817	39.235	41.001	42.846	44.774
(=) Receita Operacional Líquida Global (ROL)	**2.778.569**	**3.060.893**	**3.374.526**	**3.724.631**	**4.112.648**	**4.542.783**
(=) Receita Operacional Líquida | Unidade Combustíveis (ROL)	**2.464.082**	**2.735.399**	**3.036.826**	**3.371.734**	**3.743.871**	**4.157.410**
(=) Receita Operacional Líquida | Unidade Serviços (ROL)	**46.542**	**48.171**	**49.977**	**52.226**	**54.576**	**57.032**
(=) Receita Operacional Líquida | Unidade Conveniência (ROL)	**267.945**	**277.323**	**287.723**	**300.670**	**314.201**	**328.340**
(-) Custo da Mercadoria Vendida / Serviço Prestado (CMV)	**2.466.029**	**2.724.773**	**3.012.190**	**3.332.362**	**3.687.553**	**4.081.660**
CMV | Unidade Combustíveis	2.299.393	2.552.305	2.833.254	3.145.374	3.492.151	3.877.465
CMV | Gasolina, tipo Comum	1.279.303	1.411.008	1.556.271	1.716.489	1.893.202	2.088.107
CMV | Gasolina, tipo Aditivada	233.675	257.732	284.266	313.531	345.809	381.410
CMV | Diesel	467.818	525.611	590.543	663.496	745.462	837.553
CMV | Diesel Aditivado	318.596	357.954	402.175	451.858	507.678	570.395
CSV | Unidade Serviços	14.394	14.898	15.457	16.152	16.879	17.639
CMV | Unidade Conveniência	152.242	157.570	163.479	170.835	178.523	186.557
(=) Margem de Contribuição (R$)	**312.540**	**336.119**	**362.337**	**392.269**	**425.095**	**461.122**
(=) Margem de Contribuição (R$) | Combustíveis	164.689	183.094	203.572	226.360	251.721	279.946
(=) Margem de Contribuição (R$) | Unidade Serviços	32.148	33.273	34.520	36.074	37.697	39.394
(=) Margem de Contribuição (R$) | Unidade Conveniência	115.704	119.753	124.244	129.835	135.678	141.783
(=) Margem de Contribuição (%)	**11,2%**	**11,0%**	**10,7%**	**10,5%**	**10,3%**	**10,2%**
(=) Margem de Contribuição (%) | Combustíveis	6,7%	6,7%	6,7%	6,7%	6,7%	6,7%
(=) Margem de Contribuição Média (%) | Unidade Serviços	69,1%	69,1%	69,1%	69,1%	69,1%	69,1%
(=) Margem de Contribuição Média (%) | Unidade Conveniência	43,2%	43,2%	43,2%	43,2%	43,2%	43,2%
(-) Custo Fixo	**144.645**	**149.708**	**155.322**	**162.311**	**169.615**	**177.248**
(-) Recursos Humanos	95.537	98.880	102.588	107.205	112.029	117.070
(-) Despesas Gerais, Administrativas, Comerciais	49.109	50.827	52.733	55.106	57.586	60.178
(=) Margem EBITDA (R$)	**167.895**	**186.412**	**207.015**	**229.958**	**255.480**	**283.874**
(=) Margem EBITDA (%)	**6,0%**	**6,1%**	**6,1%**	**6,2%**	**6,2%**	**6,2%**
(-) Despesas Financeiras | Adm. Cartões e Outros	17.642	19.420	21.394	23.599	26.042	28.750
(=) Lucro Antes IR/CSLL	**150.252**	**166.992**	**185.621**	**206.359**	**229.438**	**255.125**
(-) Tributos s/ Resultado | IRPJ e CSLL	**35.431**	**40.078**	**44.549**	**49.526**	**55.065**	**59.717**
(-) IR e Adicional	21.908	25.049	27.843	30.954	34.416	36.756
(-) CSLL	13.523	15.029	16.706	18.572	20.649	22.961
(=) Margem Líquida (R$)	**114.822**	**126.914**	**141.072**	**156.833**	**174.373**	**195.407**
(=) Margem Líquida (%)	**4,1%**	**4,1%**	**4,2%**	**4,2%**	**4,2%**	**4,3%**
(=) Fluxo Livre de Caixa	**114.822**	**126.914**	**141.072**	**156.833**	**174.373**	**195.407**

6. DEMONSTRAÇÃO DA VIABILIDADE ECONÔMICA

Com a visualização da projeção de demonstrativos de resultados futuros, juntamente com as previsões de pagamentos do passivo, percebe-se que a capacidade de geração de resultados do Posto Foppa é suficientemente alta para arcar com os compromissos assumidos na recuperação judicial e possibilitar o soerguimento do negócio.

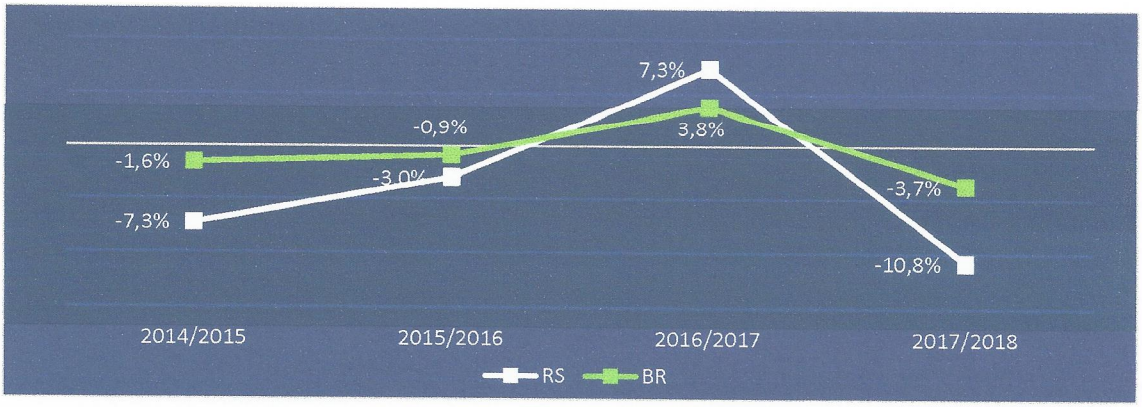
As projeções foram realizadas levando-se em consideração perspectivas mercadológicas condizentes com o que é verificado nas esferas micro e macroeconômicas. A despeito do atual cenário de baixo crescimento da economia doméstica, com expectativa de elevação do Produto Interno Bruto de 2,2% para o ano corrente e de 2,5% para 2021 (Boletim Focus, Banco Central do Brasil, de 14/02/2020)[11], a empresa acredita na recuperação de demanda por combustíveis para efetivar maiores volumes de venda e geração de caixa.

De forma a ilustrar que há espaço para recuperação desta demanda, o gráfico abaixo mostra a variação do consumo de gasolina tipo comum entre 2014 e 2018. Apenas no Rio Grande do Sul, houve um recuo de aproximadamente 14% no volume consumido entre 2014 e 2018[12]; o crescimento entre 2016 e 2017 não foi suficiente para recompor as quedas ocorridas nos anos anteriores, e foi imediatamente suplantado por uma forte queda entre 2017 e 2018. Em âmbito nacional, a queda acumulada representou 2,5% no mesmo período, comprovando a alta elasticidade-preço (sensibilidade) desse bem.

---

[11] https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus
[12] http://www.anp.gov.br/

GRÁFICO 4 – VARIAÇÃO % DO CONSUMO DE GASOLINA TIPO COMUM, 2014 A 2018



Em paralelo à recuperação econômica e, portanto, do consumo de combustíveis, são objetivos da administração efetivar maior geração de caixa e de resultados nesse momento de forma a compor as reservas necessárias para o pagamento das obrigações junto aos credores listados na recuperação judicial, e assim, possibilitar a continuidade do negócio, gerando valor econômico e financeiro para todos os envolvidos na sua cadeia de negócios.

Bento Gonçalves, 19 de fevereiro de 2020.

Ricardo P. Dias

Economista

CORECON n. 7985

POSTO DE COMBUSTÍVESI FOPPA LTDA.														
ORÇAMENTO - setembro 2019 à agosto 2020														
	SETEMBRO	**%**	**OUTUBRO**	**%**	**NOVEMBRO**	**%**	**DEZEMBRO**	**%**	**JANEIRO**	**%**	**FEVEREIRO**	**%**	**ACUMULADO**	**%**
1 - RECEITA BRUTA	252.000		252.000		252.000		252.000		255.000		255.000		1.518.000	
IMPOSTOS S/VENDAS	302		302		302		302		306		306		1.822	
DEVOLUÇÕES DE VENDAS	-		-		-		-		-		-		-	
2 - RECEITA LIQUIDA	**251.698**	**100,0**	**251.698**	**100,0**	**251.698**	**100,0**	**251.698**	**100,0**	**254.694**	**100,0**	**254.694**	**100,0**	**1.516.178**	**100,0**
3 - CUSTOS OPERACIONAIS	**227.124**	**90,2**	**227.124**	**90,2**	**227.124**	**90,2**	**227.124**	**90,2**	**229.890**	**90,3**	**229.890**	**90,3**	**1.368.275**	**90,2**
CUSTO DAS MERCADORIAS	218.112	86,7	218.112	86,7	218.112	86,7	218.112	86,7	220.878	86,7	220.878	86,7	1.314.204	86,7
SALÁRIOS	3.686	1,5	3.686	1,5	3.686	1,5	3.686	1,5	3.686	1,4	3.686	1,4	22.119	1,5
ENCARGOS SOCIAIS	2.420	1,0	2.420	1,0	2.420	1,0	2.420	1,0	2.420	1,0	2.420	1,0	14.521	1,0
ASSISTÊNCIA MÉDICA	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
DESPESAS C/ALIMENTAÇÃO	17	0,0	17	0,0	17	0,0	17	0,0	17	0,0	17	0,0	102	0,0
AGUA	150	0,1	150	0,1	150	0,1	150	0,1	150	0,1	150	0,1	897	0,1
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.217	0,5	1.217	0,5	1.217	0,5	1.217	0,5	1.217	0,5	1.217	0,5	7.302	0,5
ENERGIA ELÉTRICA	770	0,3	770	0,3	770	0,3	770	0,3	770	0,3	770	0,3	4.620	0,3
SEGUROS	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
DESPESAS C/VEÍCULOS	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
DEPRECIAÇÕES	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
CONSERVAÇAO E MANUT.	165	0,1	165	0,1	165	0,1	165	0,1	165	0,1	165	0,1	988	0,1
DIVERSOS	587	0,2	587	0,2	587	0,2	587	0,2	587	0,2	587	0,2	3.522	0,2
4 - RESULTADO BRUTO	**24.574**	**9,8**	**24.574**	**9,8**	**24.574**	**9,8**	**24.574**	**9,8**	**24.804**	**9,7**	**24.804**	**9,7**	**147.903**	**9,8**
5 - DESP. ADMNISTRATIVAS	**1.528**	**0,6**	**1.528**	**0,6**	**1.528**	**0,6**	**1.528**	**0,6**	**1.528**	**0,6**	**1.528**	**0,6**	**9.166**	**0,6**
PROLABORE	998	0,4	998	0,4	998	0,4	998	0,4	998	0,4	998	0,4	5.988	0,4
ENCARGOS SOCIAIS	200	0,1	200	0,1	200	0,1	200	0,1	200	0,1	200	0,1	1.198	0,1
ASSIST.MÉDICA	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
DESPESAS C/ALIMENTAÇÃO	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
DESPESAS C/VEÍCULOS	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
COMUNICAÇÕES	330	0,1	330	0,1	330	0,1	330	0,1	330	0,1	330	0,1	1.980	0,1
SERV.PROF.CONTRATADOS	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
DIVERSOS	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
6 - DESPESAS C/VENDAS	**-**	0,0	**-**	0,0	**-**	0,0	**-**	0,0	**-**	0,0	**-**	0,0	**-**	0,0
SALARIOS	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
ENCARGOS SOCIAIS	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
ASSISTENCIA MÉCIDA	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
DESPESAS C/ALIMENTAÇÃO	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
COMISSÕES S/VENDAS	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
FRETES S/VENDAS	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
DIVERSOS	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
7 - FINANCEIRAS	**178**	0,1	**178**	0,1	**178**	0,1	**178**	0,1	**178**	0,1	**178**	0,1	**1.066**	0,1
DESPESAS FINANCEIRAS	178	0,1	178	0,1	178	0,1	178	0,1	178	0,1	178	0,1	1.066	0,1
RECEITAS FINANCEIRAS	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
8 - RESULTADO OPERACIONAL	**22.869**	**9,1**	**22.869**	**9,1**	**22.869**	**9,1**	**22.869**	**9,1**	**23.099**	**9,1**	**23.099**	**9,1**	**137.672**	**9,1**
9 - IMPOSTO DE RENDA / CSLL	**5.775**	**2,3**	**5.775**	**2,3**	**5.775**	**2,3**	**5.775**	**2,3**	**5.854**	**2,3**	**5.854**	**2,3**	**34.808**	**2,3**
IMPOSTO DE RENDA	3.717	1,5	3.717	1,5	3.717	1,5	3.717	1,5	3.775	1,5	3.775	1,5	22.418	1,5
CSLL	2.058	0,8	2.058	0,8	2.058	0,8	2.058	0,8	2.079	0,8	2.079	0,8	12.390	0,8
RESULTADO LIQUIDO	**17.093**	**6,8**	**17.093**	**6,8**	**17.093**	**6,8**	**17.093**	**6,8**	**17.245**	**6,8**	**17.245**	**6,8**	**102.863**	**6,8**

POSTO DE COMBUSTÍVESI FOPPA LTDA.																
ORÇAMENTO - setembro 2016 à agosto 2017																
	MARÇO	**%**	**ABRIL**	**%**	**MAIO**		**JUNHO**	**%**	**JULHO**	**%**	**AGOSTO**	**%**	**ACUMULADO**	**%**	*ACUMUL. ANO*	**%**
1 - RECEITA BRUTA	255.000		255.000		255.000		255.000		255.000		255.000		1.530.000		3.048.000	
IMPOSTOS S/VENDAS	306		306		306		306		306		306		1.836		3.658	
DEVOLUÇÕES DE VENDAS	-		-		-		-		-		-		-		-	
2 - RECEITA LIQUIDA	**254.694**	**100,0**	**254.694**	**100,0**	**254.694**	**100,0**	**254.694**	**100,0**	**254.694**	**100,0**	**254.694**	**100,0**	**1.528.164**	**100,0**	**3.044.342**	**100,0**
3 - CUSTOS INDUSTRIAIS	**229.890**	**90,3**	**229.890**	**90,3**	**229.890**	**90,3**	**229.890**	**90,3**	**229.890**	**90,3**	**229.890**	**90,3**	**1.379.339**	**90,3**	**2.747.614,1**	**90,3**
CUSTO DAS MERCADORIAS	220.878	86,7	220.878	86,7	220.878	86,7	220.878	86,7	220.878	86,7	220.878	86,7	1.325.268	86,7	2.639.472	86,7
SALÁRIOS	3.686	1,4	3.686	1,4	3.686	1,4	3.686	1,4	3.686	1,4	3.686	1,4	22.119	1,4	44.237	1,5
ENCARGOS SOCIAIS	2.420	1,0	2.420	1,0	2.420	1,0	2.420	1,0	2.420	1,0	2.420	1,0	14.521	1,0	29.042	1,0
ASSISTÊNCIA MÉDICA	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
DESPESAS C/ALIMENTAÇÃO	17	0,0	17	0,0	17	0,0	17	0,0	17	0,0	17	0,0	102	0,0	204	0,0
FRETES	150	0,1	150	0,1	150	0,1	150	0,1	150	0,1	150	0,1	897	0,1	1.794	0,1
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.217	0,5	1.217	0,5	1.217	0,5	1.217	0,5	1.217	0,5	1.217	0,5	7.302	0,5	14.604	0,5
ENERGIA ELÉTRICA	770	0,3	770	0,3	770	0,3	770	0,3	770	0,3	770	0,3	4.620	0,3	9.240	0,3
SEGUROS	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
DESPESAS C/VEÍCULOS	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
DEPRECIAÇÕES	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
CONSERVAÇAO E MANUT.	165	0,1	165	0,1	165	0,1	165	0,1	165	0,1	165	0,1	988	0,1	1.976	0,1
DIVERSOS	587	0,2	587	0,2	587	0,2	587	0,2	587	0,2	587	0,2	3.522	0,2	7.044	0,2
4 - RESULTADO BRUTO	**24.804**	**9,7**	**24.804**	**9,7**	**24.804**		**24.804**	**9,7**	**24.804**	**9,7**	**24.804**	**9,7**	**148.825**	**9,7**	**296728,3**	**9,7**
5 - DESP. ADMNISTRATIVAS	**1.528**	**0,6**	**1.528**	**0,6**	**1.528**	**0,6**	**1.528**	**0,6**	**1.528**	**0,6**	**1.528**	**0,6**	**9.166**	**0,6**	**18.331**	**0,6**
SALÁRIOS	998	0,4	998	0,4	998	0,4	998	0,4	998	0,4	998	0,4	5.988	0,4	11.976	0,4
ENCARGOS SOCIAIS	200	0,1	200	0,1	200	0,1	200	0,1	200	0,1	200	0,1	1.198	0,1	2.395	0,1
ASSIST.MÉDICA	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
DESPESAS C/ALIMENTAÇÃO	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
DESPESAS C/VEÍCULOS	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
COMUNICAÇÕES	330	0,1	330	0,1	330	0,1	330	0,1	330	0,1	330	0,1	1.980	0,1	3.960	0,1
SERV.PROF.CONTRATADOS	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
DIVERSOS	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
6 - DESPESAS C/VENDAS	**-**	0,0	**-**	0,0	**-**	0,0	**-**	0,0	**-**	0,0	**-**	0,0	**-**	0,0	**-**	0,0
SALARIOS	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
ENCARGOS SOCIAIS	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
ASSISTENCIA MÉCIDA	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
DESPESAS C/ALIMENTAÇÃO	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
COMISSÕES S/VENDAS	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
FRETES S/VENDAS	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
DIVERSOS	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
7 - FINANCEIRAS	**178**	0,1	**178**	0,1	**178**	0,1	**178**	0,1	**178**	0,1	**178**	0,1	**1.066**	0,1	**2.132**	0,1
DESPESAS FINANCEIRAS	178	0,1	178	0,1	178	0,1	178	0,1	178	0,1	178	0,1	1.066	0,1	2.132	0,1
RECEITAS FINANCEIRAS	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
8 - RESULTADO OPERACIONAL	**23.099**	**9,1**	**23.099**	**9,1**	**23.099**	**9,1**	**23.099**	**9,1**	**23.099**	**9,1**	**23.099**	**9,1**	**138.593**	**9,1**	**276.265**	**9,1**
9 - IMPOSTO DE RENDA / CSLL	**5.854**	**2,3**	**5.854**	**2,3**	**5.854**	**2,3**	**5.854**	**2,3**	**5.854**	**2,3**	**5.854**	**2,3**	**35.122**	**2,3**		**0,0**
IMPOSTO DE RENDA	3.775	1,5	3.775	1,5	3.775	1,5	3.775	1,5	3.775	1,5	3.775	1,5	22.648	1,5	45.066	1,5
CSLL	2.079	0,8	2.079	0,8	2.079	0,8	2.079	0,8	2.079	0,8	2.079	0,8	12.473	0,8	24.864	0,8
RESULTADO LIQUIDO	**17.245**	**6,8**	**17.245**	**6,8**	**17.245**	**6,8**	**17.245**	**6,8**	**17.245**	**6,8**	**17.245**	**6,8**	**103.472**	**6,8**	**276.265**	**9,1**